

# Reaching the 'hard to reach': Inclusive responses to diversity through child-teacher dialogue

Newsletter 1

Fevereiro 2017

## Bem-vindo à nossa primeira *newsletter*



O objetivo central deste projeto de três anos (2017-2020) é desenvolver estratégias para incluir todas as crianças nas aulas, particularmente aquelas que podem ser vistas como "difíceis de alcançar".

A principal questão de pesquisa do projeto é a seguinte:

- *Como podemos chegar a todos os alunos, especialmente aqueles que são vistos como "difíceis de alcançar", através do uso da "Pesquisa Inclusiva" como modelo para o desenvolvimento da aprendizagem e do ensino?*

O projeto envolve parceiros, universidades e escolas primárias, de cinco países: Áustria, Dinamarca, Inglaterra, Portugal e Espanha.

### O Projeto visa:

1. Responder à diversidade dos alunos através da participação ativa das crianças, numa abordagem inclusiva;
2. Melhorar o acesso, participação e aprendizagem de todos os alunos, garantindo que nenhuma criança é marginalizada;

### Na nossa primeira *newsletter* encontrará informações sobre:

- Os objetivos do Projeto;
- O primeiro encontro entre os parceiros do Projeto, que teve lugar em Southampton, em outubro de 2017, na Universidade de Southampton (16 de outubro) e na Escola Primária de Wordsworth (17 de outubro);
- As atividades de formação, ensino e aprendizagem que tiveram lugar em janeiro de 2018, na Universidade do Algarve, em Faro (10 e 11 de janeiro) e na Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Vale Carneiros, do Agrupamento de Escolas Pinheiro e Rosa, AEPROSA (12 de janeiro);
- A fase piloto do Projeto, que está a decorrer nas escolas parceiras dos cinco países, entre janeiro e junho de 2018.

3. Implementar um modelo de desenvolvimento profissional dos docentes baseado em pesquisa que incentive o diálogo entre alunos e professores;

4. Conceber novas técnicas para incentivar as opiniões das crianças mais novas sobre os processos de aprendizagem e de ensino, incluindo formas de envolvê-las na realização de pesquisas nas suas escolas; e

5. Medir o impacto da utilização dessas abordagens no pensamento e nas práticas dos professores, e no envolvimento dos alunos (atitudes e comportamentos).

## Encontro de Southampton

Durante o primeiro dia do encontro na Universidade de Southampton, foram discutidos os objetivos do projeto e foi apresentado um resumo dos três anos de trabalho. Foi igualmente apresentado o modelo da 'Pesquisa Inclusiva' (*Inclusive Inquiry*). Cada escola fez a sua apresentação focando aspetos relacionados com a diversidade e as vozes dos alunos, possibilitando uma melhor compreensão de cada um dos contextos.

No dia seguinte, foi feita uma visita à Escola Primária de Wordsworth. Foi uma oportunidade para os participantes dos cinco países verem como esta escola funciona. A visita à escola foi orientada pelas crianças. Todos ficaram impressionados com o à vontade das crianças. Seguiu-se um debate acerca do modo como a aprendizagem está organizada nesta escola e sobre as variadas oportunidades de aprendizagem que as crianças têm ao seu dispor.



## Formação em Faro

Em janeiro de 2018, 33 colegas das universidades e escolas dos cinco países participaram numa formação em Faro. O objetivo da formação foi capacitar todos os professores a usarem o modelo da 'Pesquisa Inclusiva'. Teve como foco os processos de recolha das opiniões das crianças, tendo em vista a organização de sessões de formação dos 'alunos investigadores', bem como a realização de observações em sala de aula para o desenvolvimento de práticas de ensino mais inclusivas.

O último dia da formação incluiu uma visita à escola parceira do AEPROSA, em Faro. Os participantes tiveram a oportunidade de percorrer as diferentes turmas e de ver as práticas da escola. Todos estavam muito interessados em ver as semelhanças e as diferenças entre as várias escolas. E puderam constatar o quão orgulhosas estavam as professoras e as crianças.



## Fase Piloto: Primeiros passos

Entre janeiro e junho de 2018 o projeto encontra-se na fase piloto de investigação-ação.

As crianças, os professores e os investigadores da universidade trabalharão colaborativamente na formação dos 'alunos investigadores' e implementarão a pesquisa inclusiva.

Ao mesmo tempo, as atividades de envolvimento com as opiniões dos alunos serão desenvolvidas em todos os países.

Começou o trabalho nas escolas. Como um dos alunos investigadores referiu acerca do seu papel:

*"Vamos poder usar as ideias de todos e colocá-las numa enorme ideia que todos gostem, para que ninguém seja excluído".*



With the support of the Erasmus+ programme of the European Union

Para mais informações contactar  
Dr Teresa Vitorino:

[tvtorin@ualg.pt](mailto:tvtorin@ualg.pt)

Dr Kiki Messiou:

[k.messiou@soton.ac.uk](mailto:k.messiou@soton.ac.uk)

